

E-Reportagens¹

Ellen Kethleen da Silva COSTA²

Ana Alice Reis GONÇALVES³

Elba Guimarães da SILVA⁴

Milanna Carvalho AMBRÓSIO⁵

Sebastião Janderson Torres da SILVA⁶

Vitor Franco GAVIRATI⁷

Graciene Silva de SIQUEIRA⁸

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados práticos da disciplina Jornalismo Impresso III, do Curso de Comunicação Social/Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), oferecida no quinto período, culminando com a criação de um livro eletrônico no formato *e-book* com ênfase para a atividade jornalística. Nele, foram publicadas reportagens de temas variados, escritas por alunos do curso de jornalismo, com o intuito de tornar pública algumas das produções jornalísticas feitas no âmbito do referido curso, divulgando-as em meio acessível à sociedade, destacando as potencialidades dos alunos enquanto autores e do jornalismo como forma de produção de conhecimento social.

Palavras-Chave: E-book; Reportagens; Jornalismo, Edição de livro.

1 INTRODUÇÃO

Durante a graduação com ênfase na atividade jornalística, inúmeros exercícios voltados à prática do jornalismo são confeccionados pelos acadêmicos. No entanto, muitas destas produções acabam apenas servindo como material para avaliação dos estudantes ao longo do curso, desprezando as potencialidades do jornalismo enquanto forma de produção de conhecimento social – como versa Adelmo Genro Filho (2012). Diante disso, durante a disciplina Jornalismo Impresso III, ofertada aos alunos do curso de Comunicação Social-Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), campus Parintins, no semestre 2014/2, idealizou-se a elaboração de E-Reportagens. A obra é a reunião de seis reportagens

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Produção Transdisciplinar. Modalidade Edição de Livro (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Comunicação Social. E-mail: ellenkethleendasilvacosta@gmail.com.

³ Estudante do 6º semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo. E-mail: anaalice.reis.goncalves@hotmail.com

⁴ Estudante do 6º semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo. E-mail: elbaguimaraes12@gmail.com

⁵ Estudante do 6º semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo. E-mail: milannafla@gmail.com

⁶ Estudante do 6º semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo. E-mail: jandersonsilva.silva@bol.com.br

⁷ Estudante do 6º semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo. E-mail: gavirati_vitor@hotmail.com

⁸ Orientadora do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social-Jornalismo. E-mail: graciennesiqueira@gmail.com

escritas por alunos da matéria citada anteriormente, no decorrer da jornada acadêmica, acompanhada de comentários dos autores acerca do processo de construção das mesmas, organizada em formato de *e-book*.

E-Reportagens foi planejado com o intuito de tornar pública algumas das produções jornalísticas feitas no âmbito do referido curso, divulgando-as em meio acessível à sociedade, ressaltando o cunho social do jornalismo destacado por Genro Filho entre outros pensadores. Além disso, o *e-book* pretende servir como forma de explanação sobre o trabalho jornalístico, tendo em vista as explicações tocantes à confecção das reportagens que reúne, tomando como base a ideia de que o ofício jornalístico desperta a curiosidade social (BERGER, 2002). Esta característica da obra pode ser útil aos leigos por revelar o caminho percorrido para a realização da tarefa, assim como para estudantes da área, que podem tomar os comentários gerados a partir das experiências de colegas de graduação como referência para o desempenho da prática jornalística.

A concepção de E-Reportagens surgiu como resposta à demanda de atividades que deveriam ser realizadas ao longo da disciplina Jornalismo Impresso III, na qual são trabalhadas com os aspirantes a jornalistas as habilidades necessárias para o desenvolvimento de projetos gráficos e editoriais de produtos jornalísticos. Assim, os saberes teóricos aprendidos no curso de Comunicação Social-Jornalismo são praticados pelos acadêmicos, contribuindo para a formação destes.

Para Jorge Pedro Sousa (2001), o jornalismo precisa ser comunicação útil. “Informar, jornalisticamente falando, também significa noticiar sobre todos os acontecimentos, questões úteis e problemáticas socialmente relevantes” (SOUSA, 2001, p. 13). Neste sentido, as reportagens que compõem o *e-book* aqui apresentado abordam temas como comportamento, meio ambiente, saúde e sociedade em um contexto local, tendo como referência, na maioria delas, a cidade de Parintins-AM, município-sede do campus em que ocorrem as aulas destacadas. Nas páginas a seguir, elucidamos a proposta desta edição de e-reportagens, bem como o processo de formulação da mesma.

2 OBJETIVOS

Criar, com ênfase na atividade jornalística, um livro eletrônico (*e-book*) para a publicação de reportagens de temas variados, escritas por alunos do curso de jornalismo, com o intuito de tornar pública algumas das produções jornalísticas feitas no âmbito do referido

curso, divulgando-as em meio acessível à sociedade, destacando as potencialidades do jornalismo enquanto forma de produção de conhecimento social.

3 JUSTIFICATIVA

Os meios de comunicação, especialmente a internet, são instrumentos eficazes para transformar o senso comum e a opinião pública. Isso porque, na frente de um computador conectado à rede mundial, somos minuto a minuto bombardeados por inúmeras informações provenientes das mais diferentes fontes.

Diante dessa nova dimensão de fatos e acontecimentos os jornalistas precisam adaptar-se com a mesma rapidez, uma vez que não podem ficar alheios a essas transformações sociais. Tal atitude permite que o jornalista descentralize do poder hegemônico as informações veiculadas exclusivamente pelas mídias tradicionais. A internet, nesse sentido pode ser considerada como uma nova configuração da comunicação transformando as relações jornalísticas e desvelando informações de interesses públicos.

O “novo jornalismo” provocado e forjado pela internet é possível, pois o jornalista tem o contato direto com as fontes, sendo capaz, portanto, de produzir com mais rapidez por conta de ferramentas tecnológicas mais modernas. Arelado a isso, estão os avanços tecnológicos da web que dão ao usuário segurança, comodidade e mobilidade das fontes, permitindo que ele mesmo construa novos conteúdos e poste na rede para ser compartilhado. As ferramentas da internet nos permitem selecionar assuntos que mais nos interessam, buscando nos mais diferentes sites informações que outrora estariam sob o poder de jornalistas e empresas tradicionais.

Assim nossa proposta justifica-se, por entendermos que o livro digital ou *e-book* permite ao leitor, conectado à internet o acesso às informações produzidas por jornalistas com formação densa, voltada não somente para técnicas de escrever as notícias. Mas, sobretudo para uma formação humana, tornando-se responsável para diminuir o risco que a sociedade corre de ser inundada com tantas informações que muitas vezes são contrárias ao interesse público. Não obstante a isso, acredita-se que os jornalistas têm compromisso com os valores éticos da profissão, colocando em prática a verdadeira função social do jornalismo, servir e dar voz a sociedade.

Para tanto, enquanto estudante de jornalismo, temos a possibilidade de nos adequar às novas formas de produção jornalística, voltada aos dispositivos móveis. Não obstante a isso, a produção das reportagens publicadas no *e-book* demonstram a qualidade do curso e dos

jornalistas que estão sendo formados na Ufam, campus Parintins. Ressaltamos que o produto desenvolvido vai na contramão da produção jornalística parintinense, já que esta é voltada a abordagens factuais, enquanto nossas reportagens tiveram uma apuração rigorosa, resultando em trabalhos com profundidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para desenvolvermos o produto, a princípio, pensamos em um projeto gráfico simples, agradável e atraente aos olhos dos leitores. O projeto foi criado no programa *Adobe InDesign CS6*, com exceção à capa. Esta foi criada com base em uma ferramenta do programa *Microsoft Word*, onde na opção Inserir, foi escolhido o modelo Alfabeto. Em seguida, colocamos destacados os temas das reportagens na capa, bem como o nome do livro.

Para o sumário, optamos pela fonte *Kozuka Gothic Pr6N*, por ser uma fonte visível e legível. No início de cada reportagem, é inserido o título, o nome do (a) autor (a) e o subtítulo da matéria, com o mesmo plano de fundo da capa para reforçar a identidade do produto. Já os textos e relatos de experiência são colocadas em fonte *Times New Roman*, uma fonte com serifa, que proporciona uma leitura linear e não cansativa.

No que tange aos textos que compõem o E-Reportagens, a proposta era usar textos prontos, que foram produzidos em outras disciplinas do curso. A partir disso, nos dedicamos a melhorar deles, acrescentando dados e aprofundando a matéria, assim como a elaboração do relato de experiência. Tomamos como base o livro *Caminhos da Reportagem – O jornalismo e seus bastidores*, organizado por Deire Assis, Rogério Borges e Vinícius Sassine, onde os jornalistas contam como foi o processo de apuração e construção da reportagem.

Como ilustração para os textos, escolhemos fotos tiradas pelos estudantes, acervos institucionais e a utilização de imagens artísticas. Estas foram desenvolvidas – exclusivamente para o *e-book* – por um aluno do curso de Artes Visuais da Ufam, campus Parintins. Depois de textos e imagens devidamente finalizados, partiu-se para a diagramação do livro, a qual também foi realizada no programa *Adobe InDesign CS6*.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

São muitos os adjetivos que podem ser usados para qualificar esse novo formato de livro, a saber: *e-book*, ebook, livro digital, livro eletrônico, entre outros. Essa inovação, decorrente do avanço tecnológico na área digital, permitiu ao leitor mais comodidade e

facilidade de acesso a livros a partir de receptores móveis conectados a internet a qualquer momento. Outras vantagens dessa nova ferramenta interativa são o baixo custo, a versatilidade e, sobretudo a preservação do meio ambiente, pois a utilização de papel é nula.

Por ser um livro no formato digital, é possível seu arquivamento em computadores, notebooks, celulares com programas específicos de leitura do arquivo, tablets e vários outros. Muitas vezes o *e-book* é o resultado da digitalização de livros impressos. Frente à criação do *e-book* dos alunos da disciplina de Impresso III, o desafio foi resgatar textos de períodos anteriores, fazendo modificações necessárias, de acordo com a correção da professora. Os alunos tiveram a oportunidade de reescrever os textos e dar outro olhar para histórias contadas nas diversas reportagens, assim como montar o projeto gráfico do livro com características próprias da turma.

Qualquer tipo de pesquisa ou projeto, antes de tudo, precisa de preparo dos autores, pois qualquer produto transmite a dedicação de seus criadores. O projeto do livro tem importância significativa, principalmente na escrita e exposição gráfica, pois os alunos dedicaram-se a fazer um trabalho que atingisse seu público com simplicidade e clareza. Segundo Brenner e Jesus (2007, p. 27), “fazer uma pesquisa sem elaborar um projeto implica em improvisações, tornando o trabalho difícil e seu resultado confuso e incerto, gerando insegurança e duplicação de esforços”. Assim, a elaboração de pesquisas e encontros para que o livro tivesse resultado qualitativo foi positiva. Após o já citado processo de aperfeiçoamento das reportagens, os alunos foram divididos em dois grupos, um para o projeto gráfico e o outro para a diagramação.

É possível notar a importância do *e-book* como válvula de solução não só para universidades, mas como um caminho a ser seguido nas demais áreas da educação do conhecimento. Se professores trabalhassem métodos como a do *e-book*, de resgatar textos que foram escritos para obtenção somente de notas, os alunos teriam oportunidade de corrigi-los, trabalhando com mais eficácia a escrita e a linguagem.

Tais mudanças resultaram em textos revisados e bem escritos, despertando o interesse e a confiança do leitor. Este, por sua vez, tem o poder de concordar ou não com o posicionamento do escritor, por isso o exercício de escrever reportagens com linguagem simples é fundamental para a interação do leitor.

A revisão dos textos foi um exercício a ser resolvido. Solucionar o problema da escrita nas reportagens foi um viés que todos os alunos procuraram resolver. Para Inácio Filho (2003,

p. 49), “o que há de mais importante numa pesquisa é a existência de um problema”. Desta forma, se não há problema a ser resolvido não há avanço do conhecimento.

E-Reportagens é constituído de 64 páginas. Além das reportagens, o *e-book* apresenta duas ilustrações e quatro fotografias. A publicação não possui ISBN e, por conta disso, o espaço destinado à ficha catalográfica encontra-se em branco.

6 CONSIDERAÇÕES

Em um cenário ainda dominado pelas mídias tradicionais, a internet vem ganhando um espaço cada vez maior, por permitir ao usuário praticidade e comodidade na forma de acesso a novas ferramentas digitais. Assim, nosso objetivo de criar, com ênfase na atividade jornalística, um *e-book* com o intuito de tornar pública algumas das produções jornalísticas feitas no âmbito do referido curso, foi cumprido. Haja vista que usamos um meio de divulgação acessível à sociedade, ressaltando as potencialidades do jornalismo enquanto forma de produção de conhecimento social.

Vivemos a era da informatização dos setores e esferas sociais. No jornalismo não é diferente, pois como campo de conhecimento social, ele não pode ficar alheio aos desenvolvimentos decorrentes dos avanços tecnológicos. Dentro do campo jornalístico a internet influenciou todos os veículos assim como a forma de produção e recepção da notícia. Muito embora não tenhamos ainda uma linguagem específica para essa nova forma de fazer jornalismo, a internet permite mudanças conceituais instantaneamente, diferente, por exemplo, do jornal impresso.

Acreditamos que o *e-book* – da forma que desenvolvemos – pode ser trabalhado nas disciplinas do curso, como ferramenta de divulgação das reportagens produzidas pelos acadêmicos do curso de Jornalismo ou de outras áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Deire. BORGES, Rogério. SASSINE, Vinícius. **Caminhos da Reportagem: o jornalismo e seus bastidores**. Goiânia: Cãnone/Ed. da PUC-Goiás, 2011.

BERGER, Christa (Org.). **Jornalismo no Cinema**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide** – Para uma teoria marxista do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2012.



MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas/
João Bosco Medeiros. – 10. Ed.- São Paulo: Atlas, 2008.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. 2. ed., 3ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2008.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de jornalismo impresso**. Porto: Bocc, 2001.